

MANDATO 2021 / 2025

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2024



ATA Nº 3/2024

Aos 29 dias do mês de abril de dois mil vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, nas instalações da Junta de Freguesia sitas em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

- Período de intervenção do público
- Período de Antes da Ordem do Dia
- 1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da Junta e da situação financeira da Freguesia
- 2. Prestação de contas relativas ao ano de 2023

Apreciação e votação

3. Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, respeitante ao ano 2023

Apreciação

4. Proposta de Criação da Comissão Partidária para Resolução do Problema do Lixo Ambiental em Azeitão

Antes de dar início à chamada, o Senhor Presidente da mesa da Assembleia deu conhecimento que houve alguns pedidos de substituição, nomeadamente, Teresa Alexandra Malveiro Andrade da bancada do PS, que pediu substituição, sendo substituída por Ana Maria Rodrigues Gomes Silva, que por sua vez pediu substituição, estando presente nesta Assembleia Rui Daniel Ferreira Rosário.

E, ainda, que a Senhora Presidente da Junta, por motivos de saúde, se encontra ausente na presente Assembleia.





O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia ordenou que se procedesse de seguida à chamada, verificando-se as seguintes presenças:

Coligação Democrática Unitária (CDU)

Simão Abel Brito Neves

Patrícia Andreia Weber Marcelino

João José Almeida Carpelho

Jorge Manuel Neves de Sousa

Henrique Pinto Gonçalves

Partido Socialista (PS)

Rui Daniel Ferreira Rosário

Tiago Miguel Dinis Cardoso

Graciete Maria da Conceição Vasco

Gil Aires Parreira Raposo

Partido Social Democrata (PSD)

Renato Gonçalves Araújo

Maria do Céu Costa Parreira

Luís Miguel de Carvalho Franco Correia

Partido CHEGA

Nuno Alexandre Borges Macedo Calder

A mesa da Assembleia foi constituída pelo seu Presidente, Renato Gonçalves Araújo, pelo Primeiro Secretário, Simão Abel de Brito Neves e pela Segunda Secretária, Patrícia Andreia Weber Marcelino.

Estavam também presentes os seguintes membros do Executivo da Junta de Freguesia:

O Secretário José Manuel Lima Neves, o Tesoureiro David José da Mota Geleia e o Vogal Francisco Inácio de Brito Palma.



I - Período de intervenção do público

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, dirigiu-se ao público para saber se alguém queria fazer alguma intervenção.

Pediu a palavra o Senhor José Luís Marques da Costa,

Disse vir alertar a Junta de Freguesia para a necessidade de se manterem limpas as ruas e as sarjetas uma vez que na sua rua, nomeadamente, Rua Dr. Francisco Gonçalves de Oliveira, n.º 48, o escoamento de águas pluviais ocorre apenas por uma sarjeta e que devido à ausência da sua limpeza, há umas semanas atrás, a sua casa acabou sofrer uma inundação, tendo ficado pejada de lixo, folhas e lama, tal como aconteceu nas instalações da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense.

Disse, também, que na Rua Almada Negreiros, em frente à Pastelaria Pan D'Ouro, existe um rasgo no pavimento quase da largura da faixa de rodagem, que já deu conhecimento à entidade competente, mas até à data o asfalto não foi reposto.

Seguidamente interveio a Senhora D. Marta Araújo,

Disse ter uma filha de 12 anos que frequenta a Escola EB 2,3 de Azeitão e que atendendo aos rumores de um projeto para a escola ser remodelada, passar a ter turmas de secundário, bem como de que, haverá distribuição de alunos por outras escolas durante o período de remodelação, se existe efetivamente algum projeto e que gostava de ser esclarecida se existe efetivamente algum projeto para a Escola 2, 3 de Azeitão e em que moldes irá ocorrer.

Disse, ainda, que no decurso da disciplina de Cidadania, a turma de sua filha desenvolveu um projeto que visava ajudar a "Associação Mães de Azeitão" e que durante cerca de 2/3 semanas os pais e filhos recolheram em suas casas bens alimentares e outros. Que no dia da entrega dos bens recolhidos tentou-se perceber onde funcionava a associação, o que faziam e do que mais necessitavam, tendo sido constatado que o projeto funciona na cave da casa de alguém que, voluntariamente, cede o espaço. Após tal constatação, um dos pais de um dos alunos criou uma petição pública a fim de se encontrar um espaço que pudesse dignificar o trabalho que estas pessoas desenvolvem.

Em face do que, questiona o Executivo se a Junta terá capacidade para a cedência de um espaço, bem como, apoiar a associação em apreço.





Seguidamente interveio o Senhor Duarte Tavares,

Disse que, relativamente à Rua de São Gonçalo considera inadmissível que, após tantos anos decorridos, aquela estrada se encontre por alcatroar. E que mesmo após promessa e iniciativa da Câmara Municipal para o efeito, a estada não sofreu qualquer intervenção.

Não obstante saber que não é competência da Junta de Freguesia, considera que o Executivo deverá agir por forma a minimizar a situação.

Quanto ao estado lastimável em que se encontram as ruas, apela à intervenção do Executivo por forma a que as ruas sejam limpas e cuidadas.

Seguidamente interveio o Senhor Ezequiel Ferreira,

Quanto ao 50º aniversário do 25 de abril, quis fazer uma ovação a todos os presentes que trabalham para o poder democrático se manter, considerando ser importante o poder autárquico continuar presente e a defender a democracia, apelando à união de todos para defesa da democracia.

Relativamente aos sobreiros que se encontram junto ao parque dos skates, disse que existem vários ramos que estão sob as casas e que os sobreiros já possuem ramos muitos grandes podendo levar à sua queda, representando um perigo para quem ali passe, assim, pede ao Executivo que interpele junto da entidade competente a manutenção e poda daqueles sobreiros.

Seguidamente interveio a Senhora D. Celestina Neves,

Relativamente à intervenção da Senhora D. Marta Araújo, disse conhecer a responsável pela Associação Mães de Azeitão e que nunca houve nenhum pedido de instalações ao Executivo da Junta, mas que considera que "As Mães de Azeitão" desenvolvem um excelente trabalho e que, havendo possibilidade, deverão solicitar um espaço.

Já quanto as questões e dúvidas sobre os rumores escolares, as mesmas devem ser colocadas junto da sede do agrupamento de escolas.

Interveio o Senhor Presidente da mesa de Assembleia que alertou a Senhora D. Celestina Neves que não pode nem deve substituir-se ao Executivo.

A Senhora D. Celestina Neves finalizou a sua intervenção reforçando o pedido do Senhor Ezequiel sobre o pedido de corte de árvores, tanto dos sobreiros como de alguns pinheiros, no parque de Vendas de Azeitão.



Pediu para intervir a Senhora D. Marta Araújo,

Que esclareceu que a Associação Mães de Azeitão não fez pedido algum, simplesmente foi algo que os pais dos alunos que participaram no projeto desenvolvido na Escola consideraram que seria digno ser feito aquele pedido para a Associação.

Não havendo mais nenhuma interpelação por parte do público, o Senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Executivo.

No uso da palavra o Secretário da Junta, Senhor José Manuel Lima Neves, deu resposta às questões colocadas pelo público.

Em resposta à intervenção do freguês José Luís,

Sobre as sarjetas na Rua Francisco Gonçalves de Oliveira disse que houve um período de cheias e que houve algumas intervenções por parte da Junta, inclusive o levantamento das sarjetas para evitar o seu entupimento. Disse que há sarjetas em algumas zonas que já estão referenciadas uma vez que a Junta não possui condições técnicas para remoção das terras, já tendo sido reportado à Câmara Municipal dado que só com máquinas de sucção será possível a remoção das terras.

Relativamente ao corte na estrada na Rua Almada Negreiros, em frente à Pastelaria Pan D'Ouro, disse que fica a referenciação da situação e que será verificado em conformidade.

Em resposta à intervenção da freguesa Marta Araújo,

Disse que, sobre a Escola Secundária, há muitos anos que se discute o tema em várias instâncias, porém, até ao momento de resultados infrutíferos.

Quanto à Associação das Mães de Azeitão, pede que, após, faculte o contacto para a questão ser verificada e devidamente respondida.

Em resposta à intervenção do freguês Duarte Tavares,

Relativamente à Estada de São Gonçalo, disse que o Presidente da Câmara já reuniu com a população de Azeitão e que ficou programado efetuar a intervenção por fases, tendo início na Estrada Nacional até, sensivelmente, ao Café Star, porém, que, lamentavelmente, ainda não teve início.

Pelo que, será feito reforço do pedido de intervenção junto da Câmara Municipal.



Em resposta à intervenção do freguês Ezequiel Ferreira,

Disse que, quanto à poda dos sobreiros fica a referência.

Deu nota de que a Junta está a efetuar um levantamento sobre as árvores, quantidade e espécie, que carecem de poda, estando a ser ultimado, visando o início dos trabalhos de poda.

Findo o período de intervenção do público, o Senhor Presidente da mesa da Assembleia deu início ao período antes da ordem do dia.

II - Período de antes da Ordem do Dia

Interveio o Senhor Presidente da mesa da Assembleia, na qualidade de membro eleito do PSD, Renato Araújo,

Disse que, sobre a intervenção do freguês Duarte Tavares, que a bancada do PSD há 1 ano e meio interpela este Executivo para que, por sua vez, interpele a Câmara Municipal de Setúbal sobre a requalificação apresentada na sua tomada de posse, no dia 08/10/2021, para a Rua de São Gonçalo.

Que a Rua de São Gonçalo é uma rua estruturante de Azeitão, que leva à Estrada Nacional, uma estrada muito congestionada, sendo uma rua que poderia e deveria descongestionar a Estrada Nacional 10. Que foi preocupação do PSD e que há 1 ano e meio que é pedida informação sobre que tipo de requalificação é que a Rua de São Gonçalo iria ter, nomeadamente, se iria ter saneamento, se iria ter drenagem de águas pluviais, caleiras, passeios pedonais, ciclovias ou não, porém, a única resposta obtida foi que seria realizada por fases.

Mais disse, segundo veio a saber, o adjudicante da obra não é a Câmara Municipal de Setúbal, ou pelo menos esta fase que foi feita, é de uma empresa contígua à Rua de São Gonçalo, sendo a Câmara Municipal uma entidade fiscalizadora desta obra. Dizendo que foi, é e será uma bandeira da bancada do PSD perceber que tipo de requalificação porque após ano e meio da artéria estar fechada, no seu entendimento, encontra-se pior atento o facto de ficar alagada, com baias caídas, com as caleiras cheias de ervas. Para além de não ter sido assegurado, durante o fecho e a requalificação, acessos e desvios com segurança.

Dirigiu-se ao Executivo com o seguinte:

Constata que os de Azeitão, principalmente, na zona de Brejos de Azeitão, se encontram em estado vergonhoso, muitas vezes com ervas pela altura dos muros ou dos portões, não sendo vista qualquer ação da Junta para deservagem dessas ruas.





Tendo sido assegurado pelo Executivo que havia um plano com uma periocidade definida para essas ruas, esse plano foi pedido e, passado um ano, o mesmo nunca foi facultado, tal como as ruas permanecem no mesmo estado.

 Disse que, por parte de alguns fregueses chegou a informação de que contactaram a Junta no sentido da recolha dos sobrantes da jardinagem e que os mesmos foram informados que o serviço estava suspenso.

Pelo que, questiona se continua a Junta a assegurar estes serviços, se os mesmos estão ou não suspensos e, ainda, como é que os fregueses deverão proceder.

Questionando, também, o mesmo quanto aos monos.

Terminada a intervenção do Presidente da mesa da Assembleia e eleito Renato Araújo (PSD), interveio o eleito Rui Rosário do PS,

Quanto à aludida articulação da Junta com a Câmara, apela à Junta que interpele e reforce junto da Câmara Municipal a necessidade de investimento em saneamento básico nas Aldeias, designadamente, na Aldeia de Casais da Serra. Pedindo, se possível, que seja agilizada uma reunião com a população das Aldeias com o Vereador, bem como, saber se existe algo em que a Câmara possa ajudar num curto espaço de tempo e se há algum planeamento a longo prazo no sentido do saneamento chegar àquelas Aldeias.

Apelou, ainda, que a Junta questione a Câmara ou a própria Carris sobre a possibilidade de ser criada uma linha da Carris que passe e faça paragens nas Aldeias, no sentido de melhorar a mobilidade dos residentes das Aldeias, afirmando que, caso os moradores não possuam veículo próprio não se conseguem deslocar devido à inexistência de transportes públicos.

Disse que, apesar de ser competência da Câmara Municipal, relativamente à intervenção realizada na Rua do Perú, na qual o piso abateu tendo ficado com um buraco, no decurso da demorada intervenção a rua ficou impossibilitada ao trânsito, porém sem qualquer sinalização de interdição, considerando que é importante haver mais respeito pelos prazos para término das obras, bem como, sinalização e avisos à população.

Ainda sobre a mobilidade, questiona se já previsão de pintura das passadeiras em Azeitão uma vez que as mesmas estão degradadas e sem visibilidade alguma, o que coloca em risco a segurança dos peões.

Por último, saudou de forma efusiva a passagem dos 50 anos do 25 de abril, e deu nota que, no âmbito da festa de 25 de abril promovida em Azeitão, realizada no espaço do mercado mensal, deveria haver mais cuidado na preparação das condições de comodidade do espetáculo uma vez que o espaço envolvente não possuía iluminação, obrigando a que as pessoas usassem as lanternas dos telemóveis para conseguirem ver o caminho e não caírem nos buracos, e que o próprio espaço em si era muito pouco acolhedor, ou seja, haviam meia dúzia de barracas em redor do palco e nenhuma iluminação, sendo a zona de palco a única que se encontrava animada, que de resto parecia uma festa muito pouco digna para uma festa comemorativa tão importante.



Terminada a intervenção do eleito Rui Rosário (PS), interveio o eleito Gil Raposo do PS,

Disse que, em face do que já dito na presente Assembleia, que a bancada do PS, desde o início deste mandato, tem apresentado diversas propostas, pretendendo que as respostas às questões de manutenção, limpeza, entre outros, chegue a todo o território de igual forma, tal como as questões de mobilidade são uma preocupação.

Relativamente à abordagem do Executivo sobre a Escola Secundária, disse que há vontade do PS e de todas as forças políticas de que haja uma Escola Secundária em Azeitão, porém, contrariamente ao município vizinho que não retirou da sua carta educativa esse projeto, crê que o mesmo não aconteceu em Setúbal em determinado período. Período esse que, eventualmente, Sesimbra terá recorrido ao PRR para frente a esta necessidade tente promover a ampliação da Michel Giacometti, não se compreendendo porque é que Setúbal não teve o mesmo procedimento.

Relativamente à Escola 2, 3 de Azeitão é de conhecimento comum que a mesma carece de intervenção profunda e que, atualmente, devido à descentralização a competência passou para a autarquia, porém, o anterior Governo não se desresponsabilizou e através da CCDR e de acordo com o Orçamento de Estado disponibilizou um mecanismo identificando a nossa escola como urgente para ser intervencionada, pelo que, questiona se a Junta conhece qual a decisão do Executivo Municipal em relação a este assunto uma vez que, aparentemente, esse mecanismo poderá não vir a ser utilizado atento as alegações de inexistência de projetos ou impossibilidade de concretização em tempo útil, podendo vir a decidir-se por uma escola nova.

Mais questiona, se a Junta tem conhecimento da decisão ou visão do Executivo Municipal, se a Junta será interveniente no processo e, no caso da supracitada decisão, qual o prazo para a existência da Escola Secundária.

Sobre a rotunda da Estrada Nacional 10 questiona prazo de conclusão dessa obra porquanto estava, inicialmente, previsto o seu término até final de 2023 e tal não ocorreu.

Por último, questiona o Executivo quanto à ausência de convites das restantes forças políticas para as diversas iniciativas em que a Junta de Freguesia é organizadora ou interveniente na organização.

Terminada a intervenção do eleito Gil Raposo (PS), interveio o eleito Luís Franco Correia do PSD,

Disse que foram comemorados os 50 anos do 25 de abril, que foi e é um marco histórico da liberdade, porém, considera que a liberdade é algo que se constrói diariamente e não apenas num dia por ano, nesse sentido, apresenta a sua reclamação sobre o estado em que são disponibilizadas as secções de voto na freguesia, não sendo competência da Junta, solicita que o Executivo deverá interceder junto da Autarquia e da Comissão Nacional de Eleições a disponibilidade de espaços condignos nesta freguesia para o ato eleitoral dos seus fregueses.





Porquanto, em Setúbal existem mesas de voto no salão nobre da Câmara e em Azeitão existem mesas de voto em hall's de entrada de antigas escolas primárias de Azeitão, entre outras situações menos dignas, tal como a mesa instalada na antiga escola primária de Oleiros, na antiga escola da Aldeia da Piedade, na tenda instalada na escola primária de Vila Nogueira, caso da mesa da escola de Casal Bolinhos em que alguns membros da mesma família votam nessa escola e outros já votam na escola da Brejoeira e, ainda, das mesas de voto instaladas na cozinha da escola primária de Brejos dos Clérigos.

São, portanto, várias situações que merecem uma alteração urgente, sendo que o ato eleitoral deveria ser um ato nobre e em local com condições, tanto para os eleitores como para os elementos que compõem as mesas.

Considera que a Escola B. 2, 3 de Azeitão poderia e deveria ser usada para agregar as mesas de votos da Aldeia da Piedade, de Oleiros e Vila Nogueira, sendo esse o repto da sua bancada para que se analise e viabilize essa alteração, já na E.B J1 da Brejoeira seria importante que se agregasse as mesas de Casal Bolinhos e se centralizasse o ato eleitoral no mesmo local.

Finaliza a sua intervenção dizendo que o 25 de abril deve ser de uma prática diária e não um festejo de um só dia.

Terminada a intervenção do eleito Luís Franco Correia (PSD), interveio o eleito Nuno Calder do CHEGA,

Disse reforçar as palavras do eleito Luís Franco Correia uma vez que, também, a sua bancada recebeu queixas pela ausência de condições das mesas de voto.

Mais disse;

- Sobre a Estrada de São Gonçalo, disse que, não obstante ser regularmente debatido o tema em Assembleia, volvidos 3 anos apenas é conhecido que a obra será realizada por fases, desconhecendo-se quais, e que, à data, apenas a primeira fase foi realizada pelo privado. Exigindo-se ao Executivo, tanto pelas forças políticas como pelos fregueses, respostas dignas à promessa de uma estrada em condições e com qualidade, nomeadamente, de planeamento, de execução, de futuro e respetivos prazos.
- Ao longo deste último ano, sobre a limpeza e deservagem foi, também, solicitado, tanto pelo CHEGA como pelo PSD, ao Executivo um plano para se executar e à data nada houve, questionando, assim, qual é o plano de ação, a previsão, se já está contemplada a contratação de empresas para a execução desse trabalho, por forma a evitar relatos de fregueses de que tiveram baratas e outras infestações devido à ausência de limpeza.
- Relativamente às passadeiras pedonais, em direito de oposição foi pedido pela sua bancada que entrasse na rúbrica esta obra e esta execução por parte da Junta de Freguesia, tendo sido respondido que seria competência da Câmara Municipal, porém que a Junta iria pedir ao



município informação sobre qual o plano que seria executado quanto à pintura das passadeiras em Azeitão, reiterando que no seu pedido em direito de oposição seria prioritário as passadeiras junto a escolas e serviços, locais onde houvesse mais afluência populacional. Tendo ficado a promessa de que, caso não houvesse uma resposta afirmativa pelo Executivo da Câmara que a própria Junta tomaria a iniciativa de fazer a pintura das passadeiras que considerasse prioritárias, pelo que, pede esclarecimento ao Executivo sobre o tema.



Terminada a intervenção do eleito Nuno Calder (CHEGA), interveio o eleito Tiago Cardoso do PS,

No âmbito das obras anunciadas, questiona o Executivo se já são conhecidas as datas ou se os projetos já estão em progresso, nomeadamente, das obras anunciadas do novo Pavilhão em Vila Nogueira, do Mercado junto ao Parque do Morango, bem como, do Centro Cultural em Brejos de Azeitão.

Quanto à Estrada de São Gonçalo, apela ao Presidente da Câmara que as suas visitas não sejam restritas à Brejoeira, fazendo o repto para que se descentralize essas reuniões.

Dirigindo-se ao Executivo da Junta, disse:

- No cruzamento em Vendas de Azeitão, encontra-se um buraco que foi intervencionado pelos serviços da Câmara e que, sensivelmente, há mês e meio que continua a aguardar regularização das massas asfálticas, encontrando-se aquele cruzamento em estado lastimoso.
- Na Rua General Humberto Delgado em Vendas de Azeitão está a ocorrer um abatimento da estrada que deveria ser verificado por forma a evitar desgraças no local.
- Na Rua do Poço, sensivelmente junto à Rua Raúl Rego, das novas intervenções feitas para as ligações das redes pluviais e de saneamento da nova Urbanização, já se começam a avistar alguns buracos e abatimentos as intervenções que foram feitas.
- Sobre a já pedida colocação de um suporte de bicicletas junto à paragem de autocarro em frente à Escola de Vila de Fresca, uma vez que as bicicletas ficam agarradas ao varadim de proteção da vala real, considerando que não é uma estrutura cara e que é de fácil execução disse não compreender o motivo de o Executivo ainda não ter executado.
- Sobre a reposição de novos contentores do lixo pela freguesia, que houve uma maior posição junto às Nacionais, nomeadamente, de estradas que têm mais tráfego, porém, dentro das localidades ainda existem muitos contentores danificados e sem higienização, sendo sinónimo de existência de lixo e bichos.

Terminada a intervenção do eleito Tiago Cardoso (PS), interveio o eleito Henrique Gonçalves da CDU,

Deu palavra de alento ao Executivo, que se tem esforçado para que a freguesia se apresenta com níveis de conforto muito aceitáveis.



Disse que, é evidente que nada está perfeito, mas que o que hoje ouviu na Assembleia não corresponde de todo à realidade da freguesia.

Que é evidente a existência de problemas e que a Rua de São Gonçalo é uma obra importantíssima para a freguesia e que não será por ser dispendiosa que não será realizada. Da mesma forma que foi efetuada a obra bastante dispendiosa de saneamento em todo o território a obra da Rua de São Gonçalo também se conseguirá fazer.

No que respeita à higiene e limpeza e aos jardins, não obstante concordar com a existência de problemas na freguesia, considera que o retrato apresentado da freguesia foi exagerado.

Relativamente à Escola Secundária e à intervenção realizada pelo eleito Gil Raposo, disse que, nos últimos anos, tanto no Governo PS como PSD, considera que as freguesias de Azeitão e Quinta do Conde foram maltratadas pelo Governo Central atento os variados anúncios de escolas, tanto novas, como requalificações e desistência constante dos projetos.

Dirige-se ao Executivo com os seguintes assuntos:

- Sobre os contentores, disse que em tempos houve um modelo de contentores que possuíam um pedal para abertura do contentor, questiona a possibilidade de recolocação desse modelo de contentores ao invés dos ora utilizados.
- Pede esclarecimento quanto à colocação de paragens de autocarro junto aos contentores de lixo.
- Relativamente ao trânsito, existem vários cruzamentos sem condições de visibilidade, como é
 o exemplo do cruzamento da Rua 9 de Abril e do cruzamento da variante da Estrada Nacional
 379, e, ainda, que Rua da Perpétua Azeitonense existem vários buracos na via.

Terminada a intervenção do eleito Henrique Gonçalves (CDU), interveio o eleito João Carpelho da CDU,

No uso da sua palavra saúda o 25 de abril e felicita o Executivo pela inauguração da escultura pública que vai perpetuar a tão importante data.

Felicita, ainda, o Executivo pela festa do Movimento Associativo que ocorreu no passado dia 27.

Terminada a intervenção do eleito João Carpelho (CDU), interveio o eleito Tiago Cardoso do PS,

Relativamente ao lixo, questiona o Executivo se está a ser ponderado interpolar a Amarsul sobre a retirada dos contentores de reciclagem azuis e amarelos, uma vez atento o facto há mais acumulação de lixo reciclável junto ao lixo comum por parte da população.





Terminada a intervenção do eleito Tiago Cardoso (PS), interveio o eleito Renato Araújo do PSD,

No uso da sua palavra lamenta que o Executivo não tenha convidado as forças políticas representadas nesta Assembleia para as comemorações do 25 de Abril, pedindo, assim, justificações para o sucedido.

Terminada a intervenção do eleito Renato Araújo (PSD), interveio o eleito Gil Raposo do PS,

Que deu nota que terá sido o seu partido PS a realizar o maior investimento em requalificações e edificações do parque escolar e que terá sido o partido CDU que não aceitou com antecedência a descentralização de competências no parque escolar.

Terminada a intervenção do eleito Gil Raposo (PS), interveio o eleito Rui Daniel Rosário do PS,

Que no uso da sua palavra disse que também o PS se revê nesse esquecimento do Executivo em convidar as forças políticas eleitas e aqui representadas para várias manifestações públicas promovidas pela Junta, designadamente, a tão importante comemoração do 25 de abril.

Terminada a intervenção do eleito Rui Daniel Rosário (PS) e não havendo mais inscrições dos membros, interveio o Senhor Secretário da Junta,

Disse que, em relação à Estrada de São Gonçalo que será interpolado o Executivo Municipal para se obter todas as informações relativas à obra em apreço, nomeadamente, datas, orçamentos, projetos e ponto de situação.

Em resposta ao eleito Renato Araújo,

- Quanto aos passeios e ervas até aos muros, que deverá ser especificada a zona em apreço por forma a ser referenciado, uma vez que tais ocorrências não surgem na generalidade como é apresentado na questão.
- Sobre os sobrantes de jardinagem e os monos disse que sempre houve recolha desde que exista contacto com a Junta, porém, no período em que os camiões estiveram avariados os serviços de recolha estiveram suspensos. Todavia, o que atualmente sucede é que os empresários da jardinagem, durante a noite, efetuam os despejos junto aos contentores do lixo.

Reitera que a Junta efetua recolha de monos e sobrantes de jardinagem, gratuitamente até determinado volume, que sendo ultrapassado é recolhido também, mas com encargos.



Em resposta ao eleito Rui Rosário,

- Sobre o saneamento dos Casais da Serra, disse que o Executivo irá interceder junto da Câmara Municipal de Setúbal por forma a ser obtida informação concreta sobre quais são os projetos que existem para os Casais da Serra.
 - Sobre as restantes Aldeias disse que, salvaguardando algumas zonas, todas as Aldeias possuem saneamento básico há muitos anos, algumas até antes do 25 de abril.
- Relativamente aos transportes da Carris Metropolitana disse que não havia conhecimento de que não iam aos Casais da Serra e que o Executivo irá interpolar junto da Carris Metropolitana e a Câmara Municipal.
- No que respeita à Rua do Perú, disse que a intervenção foi de facto demorada devido ao facto de o buraco parecer pequeno, mas ser de elevada profundidade que careceu de equipamentos que estiveram esgotados. Sobre a sua sinalização, disse que no decurso da intervenção, ambos os lados da rua estiveram devidamente sinalizados.
- Quanto à mobilidade e à pintura das passadeiras, disse que, também, considera que as passadeiras precisam ser reabilitadas, que já estão identificadas e que se aguardam saber quando é que a Câmara avança com esse serviço ou o adjudica.
 Tendo dado nota que, no ano passado, já houve pintura de várias passadeiras, principalmente, as que se encontram perto de escolas.

Interveio o Vogal Francisco Palma, que sobre as Festas do 25 de Abril disse o seguinte,

Que foram realizadas 18 atividades, desportivas, musicais e artísticas, lamentando que a única referência a essas Festas seja a falta de iluminação num dos concertos.

Não obstante, justifica que a ausência de iluminação se deveu a uma avaria que não foi resolvida, apesar dos vários contactos com a E-redes, com os seus piquetes e com a Câmara.

Relativamente à ausência de convites para as demais forças políticas, disse que concorda que deveria ter havido convites e que desconhece o motivo da ausência dos mesmos, e, ainda, que futuramente será tentado que os convites sejam devidamente efetuados.

Por último, disse que no âmbito dos festejos do 25 de abril, além das 18 atividades já decorridas, que no próximo dia 3 irá decorrer uma peça de teatro, na Providência, do Teatro Extremo de Almada, para o qual estão, publicamente, convidados.

Interveio o Senhor Secretário da Junta,

Em reposta ao eleito Gil Raposo,

 Relativamente à questão da Escola de Secundária de Azeitão e ao PRR, disse que a Câmara de Setúbal é a 3ª Câmara, a nível nacional, que mais valor recebeu do PRR, o que demonstra



atenção por parte da Câmara às situações, sendo que a maior parte dessa verba será dirigida à habitação social.

Sobre a Escola Secundária em Azeitão, disse que é um tema e uma luta de décadas, recordando que o PS votou contra quando na Assembleia da República foi proposto uma Escola Secundária para Azeitão.

 Quanto à rotunda da Estrada Nacional 10, disse que aguarda que a Infraestruturas de Portugal entregue a obra por forma a que a Junta prossiga com os demais projetos.

Em reposta ao eleito Luís Correia, disse que sobre os espaços condignos das secções de voto nas eleições, que concorda e que referencia por forma a que seja feita uma chamada de atenção à Câmara.

Em reposta ao eleito Nuno Calder,

- Relativamente à limpeza das ruas, disse que já foi contratada uma empresa, há sensivelmente
 1 mês, já tendo iniciado trabalhos de limpeza e deservagem em variadas zonas, auxiliando assim a Junta de Freguesia.
- Sobre a monda química, já foi referido que em janeiro deu-se início à monda química e que, até determinado período, correu muito bem, porém, disse que existem planificações das ruas, mas que, conforme já referido, o crescimento das ervas difere consoante o tipo de calçada.
- Sobre as passadeiras, disse que será interpolada a Câmara Municipal.

Em resposta ao eleito Tiago Cardoso,

- Sobre as obras do novo Pavilhão em Vila Nogueira, do Mercado junto ao Parque do Morango e do Centro Cultural em Brejos de Azeitão, disse que uma das obras foi aprovada nas últimas sessões municipais, pelo que será verificado junto da Câmara a questão das contratações e projetos, sendo dado conhecimento à posterior.
- Relativamente ao cruzamento de Vendas de Azeitão e à Rua General Humberto Delgado, em Vendas, já foi efetuado o alerta aos Serviços Municipalizados para resolução das situações. E que quanto à Rua do Poço fica referenciado para se verificar.
- Quanto ao aludido suporte de bicicletas para a Escola de Vila de Fresca, considera ser uma intervenção simples que será verificada pelo Executivo.
- Sobre a reposição dos contentores do lixo disse que são os Serviços Municipalizados que possuem esta competência, mas que já foram substituídos mais de 200 contentores, aguardando muitos outros a sua substituição, que a Junta irá verificar junto daqueles serviços qual o ponto de situação e celeridade para a sua conclusão.



Em resposta ao eleito Henrique Gonçalves,

Sobre a Rua de São Gonçalo e sobre a Escola Secundária, já foi prestado esclarecimento no seguimento de outras intervenções.

Dando nota que, sobre a Rua da Mata, que é uma rua estruturante, cuja obra se encontra em curso, apenas se encontra em falta 1 KM para a sua conclusão.

Relativamente aos contentores do lixo, disse desconhecer se ainda são produzidos contentores com pedal, mas que será verificado perante os Serviços Municipalizados.

No que respeita à falta de visibilidade na Rua 9 de Abril e junto ao cruzamento da variante, disse que na freguesia já foram colocados mais de 100 espelhos parabólicos a fim de ser melhorada a visibilidade.

Em resposta ao eleito João Carpelho,

Disse estar orgulhoso quanto à escultura inaugurada do 25 de abril e que o feedback das variadas pessoas com quem tem vindo a falar é que a população ficou muito contente com a escultura.

Relativamente à questão das bancadas do PS e do PSD sobre a ausência de convites para as iniciativas promovidas pela Junta, disse que aceita que tenha de ser feito o convite formal e que passará a ser feito, mas deu nota que é de conhecimento comum que as iniciativas vão acontecer, que todos estão envolvidos e que todos fazem parte a este organismo.

Interveio o eleito Renato Araújo do PSD que disse considerar vergonhoso e um desrespeito profundo pelos membros da Assembleia a justificação apresentada pelo Secretário da Junta.

Interveio o eleito Rui do Rosário do PS que, sobre o assunto da escola secundária, disse que não sabe em que circunstancias foi efetuada essa exposição em Assembleia da República, não sabendo se chegou a ser levado ou não a votação, nem em que altura foi, recordando que os processos são dinâmicos e que quem tem de fazer o planeamento da construção de escolas obviamente tem de ter uma visão de conjunto do país, e que não sabe os motivos que levaram a voto contra do PS nessa altura.

Reiterando que a única questão colocada na presente Assembleia é apenas no sentido de saber se a Câmara de Setúbal entende ponderar ou não sobre essa iniciativa, porquanto, existir, atualmente, um consenso entre as forças políticas sobre a construção da Escola.



Interveio o eleito Gil Raposo do PS,

Sobre o PRR disse que há sentimento de felicidade sobre o facto de Setúbal ter recorrido ao PRR, significando que o trabalho do anterior Governo PS foi célere junto da Comissão Europeia, por outro lado, há sentimento de tristeza porque de Azeitão possa ter recorrido ao PRR, através de uma proposta do PS, dado que a gestão CDU ou não soube efetuar a entrega ou não a fez atempadamente.

Quanto à Escola 2,3 de Azeitão, reforça que se pretende saber se a Junta de Freguesia tem ou não conhecimento sobre a posição da Câmara Municipal, se tem tempo e se haverá entrega de projetos ou, ainda, se mantem o projeto de requalificação ou de nova construção.

Tendo o Senhor Secretário da Junta dado resposta que, sobre a Escola 2, 3 de Azeitão, que não tem conhecimento, que o pelouro é da Senhora Presidente e que a questão ser-lhe-á passada.

Interveio o eleito João Carpelho do CDU, que no uso da sua palavra recomendou ao Executivo que a deservagem seja também realizada também em valas reais e linhas de água, atento a sua importância para a fluidez das águas.

Tendo o Senhor Secretário da Junta dado resposta que, relativamente às valas, algumas delas são da responsabilidade da Câmara Municipal de Setúbal e que, já o ano passado, a Câmara fez limpeza de algumas valas dado que a Junta não possui maquinaria para essa limpeza.

Mais disse que, algumas valas já foram referenciadas pela Junta à Câmara para que estes procedam à sua limpeza.

Interveio o eleito Nuno Calder do CHEGA,

Disse que, quanto à questão dos convites, dá nota de que, até há bem pouco tempo, as forças políticas recebiam os convites para qualquer festividade que houvesse na freguesia e que, de desde há uns meses, tal deixou de ocorrer.

Mais disse que, o Executivo é quem tem o conhecimento e reuniões com quem participa e organiza todos os eventos, não podendo presumir que as restantes forças políticas possuem o mesmo conhecimento.

Tendo o Senhor Secretário da Junta dado resposta que, futuramente, os convites serão devidamente formalizados.





Interveio o eleito Henrique Gonçalves da CDU,

Relativamente à questão da educação disse que, de facto, não houve construção de escolas e que, em seguimento ao ora dito de que a responsabilidade, através da descentralização de competências, tinha passado para as Câmaras Municipais, disse que, conforme consta na legislação, que a rede educativa é definida pelo departamento governamental com competência na matéria, e que, depois, essa competência é em articulação com os municipais e entidades intermunicipais, porém a competência e definição é do Ministério da Educação e DGAE.

O Senhor Presidente da mesa da Assembleia informou que a bancada do PS havia trazido 2 moções e que solicitaram que passem a saudações, tendo, assim, sido apresentadas e lidas 2 saudações, alusivas ao 25 de abril e ao 1º de maio, pela eleita Graciete Vasco do PS.

(Saudações apensas à ata)

Não havendo mais intervenções ou questões, o Senhor Presidente da mesa da Assembleia deu início ao período da ordem do dia.

III - Período ordem do dia

Ponto I

Informação da Senhora Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da Junta e da situação financeira da Freguesia,

No uso da palavra o Senhor Secretário da Junta informou que a Senhora Presidente, que está ausente, é quem possui os dados e informações e que o mesmo não teve tempo para oportunamente se colocar a par.

Assim, informa que se encontra presente a TOC, Dra. Filipa, que se encontra disponível a prestar os devidos esclarecimentos.

Não havendo questões por parte dos membros da Assembleia, o Senhor Presidente deu início ao segundo ponto da ordem do dia.



Ponto II

❖ Prestação de contas relativas ao ano de 2023, com apreciação e votação.

No uso da palavra o Senhor Secretário da Junta reiterou a informação prestada no ponto I da ordem do dia, apresentando a sua disponibilidade para resposta aos eleitos.

Pediu para intervir o eleito Tiago Cardoso do PS,

Relativamente à página 8, do 1º documento da prestação de contas, no ponto 5.2 onde se encontra um quadro onde existe permanência a tempo inteiro e a meio tempo, disse que não consta nenhum elemento do Executivo no campo "a meio tempo", pelo que, atendendo à deliberação em Assembleia de que um elemento estaria a meio tempo questiona o Executivo se é algum lapso nada ali constar.

Interveio o Senhor Secretário da Junta que confirmou a existência de um elemento a meio tempo, sendo ele próprio esse elemento, e que, quanto ao quadro terá sido lapso de preenchimento e será devidamente corrigido.

Seguidamente pediu para intervir o eleito Gil Raposo do PS,

Disse que, após análise da prestação de contas por parte dos eleitos do PS, é importante recordar que se trata do exercício financeiro daquele que foi o maior orçamento desta Junta de Freguesia, que o saldo de gerência de 2022, de valor superior a 700 mil euros, contribuiu para esse orçamento, o que também significa que naquele ano houve verbas não executadas e que deste exercício o mesmo sucederá, transitando um saldo de gerência um valor superior a 500 mil euros.

Não obstante ser reconhecido que uma parte que contribuirá para esse saldo é a questão da fase n.º 2 de Pinhal Negreiros, da requalificação urbanística e paisagística, que, obviamente, estava para ser concluída em 2023 e transitará para 2024.

Disse que também não será negado que, relativamente aos indicadores de execução, há uma melhoria em relação ao ano homologo. Porém, considera que este saldo de gerência vem dar razão à bancada do PS de que mais poderia ter sido executado, como é o exemplo da limpeza urbana abordada hoje pela plateia, que poderia haver uma estratégia e um delineamento orçamental diferente, que é o que o PS tem vindo a defender e proposto de forma construtiva.

Sobre a receita, como é habitual, a sua execução encontra-se praticamente na sua totalidade.

Todavia, a despesa continua com taxa de execução na ordem dos 82%, sendo as áreas com menor taxa de execução as despesas com bens, transferências correntes, mas, também, nas áreas do investimento de bens, de bens de domínio público, que ficaram aquém do expectável.



Em concreto, nas duas áreas, a nível do plano plurianual de investimento há apenas um cumprimento de 63%, não obstante ser causa a questão da 2ª fase de Pinhal Negreiros, sendo que a única exigência a ser feita é que a mesma seja realmente executada em 2024, disponibilizando o apoio do PS para o efeito.

Ainda sobre o plano plurianual de investimento, há rúbricas que revelam dados surpreendentes, nomeadamente:

- ♦ A sinalização vertical das vias, em que há rúbricas com sinais de trânsito e espelhos parabólicos, que foi tema abordado, questiona daquilo que foram as rúbricas dotadas como é que se mantém uma taxa de execução de apenas 52%.
- ♦ Das placas sinaléticas, a taxa de execução foi 0%.

No que respeita ao plurianual de ações mais relevantes, que inclusive é uma das prioridades do PS, que é a questão da limpeza pública, da manutenção e conservação de espaços verdes, nomeadamente, que a própria Junta deve conseguir executar com os seus próprios recursos, que se pretende que a Junta tenha uma intervenção mais musculada, através dos seus recursos, e não conseguindo, naturalmente, recorrer aos privados e adjudicações.

Porém, o que se vê é que muitas das rúbricas que foram dotadas foram executadas abaixo de 75%.

Mais,

- Comparticipações com apoio a iniciativas desportivas 61%.
- Ofertas de bens para iniciativas desportivas 36,14%, ou seja, cerca de 65% desta verba que não foi executada.
- ♦ Comparticipações com apoio a iniciativas de carácter social apenas 30%, ou seja, 70% que foi a dotação desta rúbrica não foi utilizada.
- Massas betuminosas, ainda hoje frisadas várias ruas que possuem carências, como por exemplo a Rua Patrício Nunes, perto das piscinas de Azeitão, questiona como é que apenas 69% da dotação desta rúbrica foi executada.
- ♦ Manutenção de cemitérios 70%.
- Manutenção de fontanárias e chafariz, houve a dotação da rúbrica, porém a taxa de execução é de 0%.

Disse que tais valores refletem que não é por haver ou não um orçamento em duodécimos que a obra surge, mas sim pela vontade.

E que, dentro da legalidade, no estatuto de direito à oposição o PS sempre apresenta propostas tal como são dadas sugestões nas reuniões preparatórias de orçamento.

Pelo que, em face de todo este tipo de trabalho, ao compromisso e trabalho do PS e em face das evidencias que este documento apresenta, disse que não pode o PS acompanhar este documento.



Interveio o Senhor Secretário da Junta, que em resposta ao eleito Gil Raposo disse que,

- Quando se trata de sinalizações novas é a Câmara que efetua a sua aplicação.
- ♦ Sobre os espelhos parabólicos, na sua aplicação e intervenção é a Junta que possui a responsabilidade. Enquanto que a substituição de espelhos danificados ou partidos é da responsabilidade da Câmara.

Motivos pelos quais as verbas não estejam preenchidas na sua totalidade.

♦ Sobre as rúbricas para as associações, o que é sabido é que desde o início do mandato as verbas facultadas às associações têm vindo a aumentar de forma significativa.

Interveio o eleito Gil Raposo,

Reforça que a questão é que, com alguma otimização orçamental teria havido oportunidade de terem sido feito muitas propostas que seriam, de facto, respostas para os Azeitonenses.

Não havendo mais intervenções e feita que está a apreciação, o Senhor Presidente da Assembleia deu início à votação da Prestação de contas relativas ao ano de 2023.

Submetida a votação a proposta respeitante à Prestação de Contas relativas ao ano 2023, foi a mesma aprovada por maioria com 5 votos a favor por parte da CDU e 8 abstenções (4 por parte do PS, 3 por parte do PSD e 1 por parte do CH)

Aprovado por maioria.

Foi apresentada a Declaração de Voto pelo eleito Renato Araújo (PSD),

Disse que a bancada do PSD não se revê nas prestações de contas apresentada pelas várias razões já difundidas na Assembleia, nomeadamente, pela falta de concretização de verba orçamentada, não executada por incapacidade óbvia deste Executivo em levar a cabo algumas das rúbricas orçamentadas e para as quais haviam verbas que poderiam ter sido postas ao serviço dos fregueses.

Não havendo mais Declarações de Voto, o Senhor Presidente da Assembleia deu início ao terceiro ponto da ordem do dia.

Ponto III

Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, respeitante ao ano 2023, para apreciação.





Não havendo observação ou intervenção do Executivo ou das bancadas, o Senhor Presidente da Assembleia deu início ao quarto ponto da ordem do dia.

Ponto IV

Proposta de Criação da Comissão Partidária para Resolução do Problema do Lixo Ambiental em Azeitão, para apreciação e votação.

Interveio o proponente e eleito Nuno Calder do Chega, que apresentou e leu a Proposta de Criação da Comissão Partidária para Resolução do Problema do Lixo Ambiental em Azeitão.

(Proposta apensa à ata)

Interveio o eleito Rui Rosário do PS,

Disse que, não obstante ser um tema de preocupação comum, o PS não se revê na proposta apresentada pelo CHEGA por se considerar que a criação de uma comissão partidária que, de certa forma, mistura partidos com associações e com a sociedade e movimentos de cidadania lhes parece não fazer sentido.

Disse que são a favor de se incentivar um movimento associativo forte, como é o caso dos ecoconscientes por exemplo, mas que a criação da comissão partidária envolve meios e custos, que não estão identificados, questões de denúncias, considerando uma zona obscura.

Na visão do PS, o foco deve ser a Junta de Freguesia, local onde devem chegar as reclamações e questões relacionada com o lixo e salubridade, quer pelo movimento associativo quer pelos cidadãos particulares, devendo assim ser a Junta responsabilizada pelo bom ou mau funcionamento desta importante área.

Interveio o eleito Henrique Gonçalves da CDU,

Disse que a proposta aparenta ser mais um mecanismo de ligação entre a população e a Junta, sendo que seria a Junta a realizar a grande fatia daquilo que seria objeto dessa comissão.

Todavia, considera que a criação de uma comissão partidária para tratar destes assuntos poderia conduzir a conflitos. Dando nota que nas Assembleias já são apresentadas ao Executivo diversas





situações, por todos os seus membros e participantes para resolução, considerando já ser uma entidade bastante próxima da população.

Podendo, ainda, essa comissão ser um travão à celeridade na resolução das questões de salubridade.

Interveio o eleito Nuno Calder do CHEGA,

Disse que a proposta foi criada após reuniões com associações e com membros movimentos em Azeitão, sendo, também, uma ideia criada com pessoas sem qualquer filiação a partidos, tendo em vista a realização de reuniões periódicas por forma a serem construídas ideias que favoreçam a população, considerando que essas reuniões da comissão seriam uma mais valia.

Interveio o eleito Gil Raposo do PS,

Reitera o que o eleito Rui Rosário disse e que, realmente, a problemática dos resíduos é uma prioridade da bancada do PS, seja a nível nacional, municipal ou nesta freguesia, recordando que o regime geral de gestão de resíduos foi aprovado durante um Governo do PS.

Havendo na proposta dúvidas que pairam no ar e que é importante saber-se que tipo de resíduos estarão em causa, porque cada um tem as suas competências e responsabilidades e quem executa já de forma bem definida.

Tal como já referido, salienta o risco de usurpação de funções e duplicação de canais de comunicação

Interveio a eleita Maria do Céu Parreira do PSD,

Disse que acredita que a proposta apresentada pelo eleito Nuno Calder é no sentido de ser efetuado um levantamento de problemas, de todos estarem a par desses problemas e de, conjuntamente, serem encontradas soluções, que no fundo seria mobilizar a comunidade.

Considerando que é uma ideia do presente-futuro e que talvez o nome da proposta é que seja desapropriado, não obstante, disse que caso nada aconteça nesse sentido, entre todos, podem ser promovidas conferências e debates com a comunidade escolar ou científica ou outros órgãos.

Sobre a própria comissão ter a obrigação de em 6 meses apresentar resultados aparenta ser uma sobreposição de trabalho e responsabilidade já existente na Junta ou na Câmara.





Seguidamente o Senhor Presidente de mesa submeteu a votação a Proposta "Criação da Comissão Partidária para Resolução do Problema do Lixo Ambiental em Azeitão".

Submetida a votação a proposta para a Criação da Comissão Partidária para Resolução do Problema do Lixo Ambiental em Azeitão, foi a mesma reprovada com 1 voto favor por parte do CH, 9 votos contra (5 por parte da CDU e 4 por parte do PS) e 3 abstenções por parte do PSD.

Reprovada por maioria.

Foi apresentada a Declaração de Voto pelo eleito Simão Neves (CDU),

Disse que reconhece a enorme bondade na proposta apresentada pelo eleito Nuno Calder, reconhecendo que há um bom propósito na proposta apresentada, porém, por outro lado, como dito pelos vários elementos das várias bancadas, que há nesta comissão um tema que é legitimo, que pode conduzir à constituição de uma comissão, mas que, de facto, tem uma carga Executiva que atropela as funções que pertencem inequivocamente ao órgão Executivo Junta de Freguesia, nomeadamente, no que concerne à divulgação junto da comunidade e a questão do canal de denúncias que poderá gerar algum ruído de informação e duplicação de denúncias e informações.

Interveio o Senhor Secretário da Junta,

Que no uso da sua palavra disse que estamos a passar por dias e momentos emotivos, nomeadamente, a comemoração do 50º aniversário do 25 de abril.

Deu nota que todos se encontram de parabéns, que ao longo dos 50 anos se fez muita coisa bem, que houve grandes evoluções em relação a todos os aspetos da vida social, política, que anteriormente não existiam.

Congratula todos os que contribuíram para a revolução e para a libertação do fascismo.

Esgotada a ordem do dia, o Presidente da Assembleia deu nota de que há três atas que não serão submetidas a votação a aprovação.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, foi submetida a votação a aprovação da Ata em minuta da presente sessão de Assembleia de Freguesia, que foi aprovada por unanimidade.



ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e quatro horas e dez minutos, do dia seguinte, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por 24 folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Cláudia da Silva,

O Presidente da Assembleia de Freguesia, 1000 Mm 15 VIn A





Comissão Partidária

Proposta de Criação da Comissão Partidária para Resolução do Problema do Lixo Ambiental em Azeitão

Introdução:

A freguesia de Azeitão enfrenta um desafio crescente relacionado à deposição irregular de entulho e lixo em determinadas áreas, comprometendo a beleza natural do nosso ambiente e impactando negativamente a qualidade de vida dos residentes.

Reconhecendo a necessidade urgente de abordar essa questão, proponho a criação de uma Comissão Partidária dedicada a encontrar soluções sustentáveis e viáveis para o problema do lixo ambiental da nossa comunidade, sem colocar em causa o trabalho efetuado pelo executivo.

Justificativa:

Recentemente assiste-se a um aumento alarmante na deposição de lixo em áreas específicas de Azeitão.

Esta prática prejudica não só o ambiente, como ameaça a reputação da nossa freguesia como um local ecologicamente responsável.

A ação coordenada entre os diversos partidos bem como agentes locais é vital para reverter e acabar com essa tendência.

Objetivos da Comissão Partidária:

A Comissão terá como objetivos principais:

- 1) Identificar as causas subjacentes à deposição irregular de lixo em áreas específicas;
- 2) Desenvolver propostas concretas e viáveis para a mitigação do problema;
- 3) Promover a consciencialização ambiental na comunidade, visando a participação ativa dos residentes na preservação do meio ambiente local.

Composição da Comissão:

A Comissão será composta por representantes dos diferentes partidos políticos, membros da sociedade civil, especialistas em gestão ambiental e residentes afetados pela questão do lixo ambiental.

A diversidade de perspetivas assegurará uma abordagem abrangente e inclusiva.



Metodologia de Trabalho:

A Comissão empregará uma abordagem multifacetada, incluindo:

- 1) Levantamento de dados sobre as áreas afetadas e as principais fontes de deposição irregular;
- 2) Realização de consultas públicas para ouvir as preocupações dos residentes e obter sugestões;
- 3) Colaboração estreita com autoridades locais, empresas e organizações ambientais para orientação especializada.

Cronograma:

A Comissão terá um prazo de seis meses para concluir suas atividades, com revisões regulares e relatórios de progresso apresentados à junta de freguesia a cada dois meses.

Orçamento Estimado:

Estima-se que serão necessários recursos para a realização de pesquisas, eventos de consciencialização, e possíveis intervenções práticas.

Possibilidade de encontrar parceiros que levem a cabo as atividades a executar.

Divulgação e Engajamento Comunitário:

A Comissão implementará campanhas de consciencialização em escolas, empresas locais e espaços comunitários.

Além disso, será estabelecido um canal de comunicação aberto para receber denúncias e sugestões da comunidade.

Avaliação e Monitorização:

A Comissão realizará avaliações regulares para medir o progresso em relação aos objetivos estabelecidos, ajustando as estratégias conforme necessário para garantir eficácia.

Conclusão:

Ao criar esta Comissão Partidária, estamos demonstrando nosso compromisso com a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida em Azeitão.

Juntos, podemos enfrentar o desafio do lixo ambiental e construir um futuro mais sustentável para todos os residentes da nossa freguesia e para as gerações vindouras.

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Azeitão, de de 2024

O eleito pelo Partido Chega Nuno Calder

